

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: AUGEO SL 191

Nome químico: Mistura racêmica de (+/-)-2,2-dimetil-4-hidroximetil-1,3-dioxolano.

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados: Uso em revestimentos, verniz de acabamento, pintura e uso como solvente para eletrônicos.

Empresa: Rauter Química Ltda.

Endereço: Rua Paul Zivi, 1136 – Distrito Industrial – Gravataí – RS.

Fone: (0xx51) 3393-1566

Fax: (0xx51) 3393-1555

E-mail: rauter@rauter.com.br

Contato de emergência: GEO EMERGÊNCIA AMBIENTAL – Fone: (51) 3011-9000.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: De acordo com a NBR 14725-2.

Líquidos inflamáveis: Categoria 4.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A.

Elementos do rótulo: De acordo com a NBR 14725-3.

Pictograma:



Palavra de advertência: **ATENÇÃO**

Frases de perigo:

H227 – Líquido combustível.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume!

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à Emergência:

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 – Caso irritação ocular persista: Consulte um médico.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) e névoa de água.

Armazenamento:

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não conhecido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:

Nome químico: Mistura racêmica de (+/-)-2,2-dimetil-4-hidroximetil-1,3-dioxolano.

Sinônimo: (+/-)-2,2-dimetil-1,3-dioxolano-4-metanol, Isopropilideno glicerol.

Fórmula: C₆H₁₂O₃

N° CAS: 100-79-8

N° EINECS: 202-888-7

Informação sobre componentes e impurezas:

Nome químico	N° CAS	Classificação de acordo com NBR 14725-2	Concentração(%)
2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol	100-79-8	Líquidos inflamáveis, Categoria 4; H227 Irritação ocular, Categoria 2A; H319	>= 99 – <= 100

Mistura: Não aplicável, este produto é uma substância.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros:

Recomendação geral: Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão. O prestador de primeiros socorros deve se proteger. Coloque roupas contaminadas em um saco bem fechado, para descontaminação subsequente.

Em caso de inalação: Remover para local ventilado. Manter o descanso. Se necessário, consultar o médico.

Em caso de contato com a pele: Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água. Se ocorrer irritação na pele consulte ou oriente-se com um médico.

Em caso de contato com o olho: Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos. Se a irritação do olho persiste, consultar um médico.

Em caso de ingestão: NÃO provoque vômito. Lave a boca com água corrente. Não dar nada para beber. Consultar o médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: Dados não disponíveis.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário:

Notas para o médico: Tratar de acordo com os sintomas. Não há um antídoto específico disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Espuma, pó seco, névoa de água e dióxido de carbono (CO₂).

Agentes de extinção inadequados: Jato de água de grande vazão

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura: Líquido combustível. O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, risco de explosão.

Precauções para bombeiros:

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Use roupas de proteção completa e aparato auto-suficiente de respiração. Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção.

Informações complementares: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor. Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Evitar o contato com a pele e os olhos. Usar equipamento de proteção individual. Mantenha longe de chamas e faíscas. Armazene longe do calor. Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima. Afastar o mais rápido possível todos os materiais incompatíveis.

Precauções ambientais: Conter os vazamentos. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Recuperação: Recolha o material derramado. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Neutralização: Contenha o vazamento, absorva com material absorvente não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transferir para um contentor para a destruição de acordo com os regulamentos locais e nacionais (ver secção 13).

Descontaminação/limpeza: Coletar solo contaminado. Limpar os solos contaminados e os objetos cuidadosamente, observando os regulamentos relativos ao meio ambiente. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Contenha o vazamento,

absorva com material absorvente não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transferir para um contentor para a destruição de acordo com os regulamentos locais e nacionais (ver secção 13).

Descarte: Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos. Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Informações adicionais: Afastar o mais rápido possível todos os materiais incompatíveis.

Consulta a outras seções:

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Providenciar ventilação adequada. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Usar equipamento de proteção individual. Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos. Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Medidas técnicas/Condições de armazenamento: O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção. Guardar apenas no recipiente de origem. Guardar em local seco, fresco e bem arejado. Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Manter afastado de materiais incompatíveis a serem indicados pelo fabricante

Material de embalagem: Material adequado: Aço não revestido. Frascos de plástico em PEAD.

Requisitos para áreas de armazenagem e para recipientes: Proteger do frio extremo, calor e da luz do sol.

Utilizações finais específicas: Dados não disponíveis

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle: Não contém substâncias com valores de limite de exposição ocupacional em concentração superior ao limiar definido para report obrigatório.

Controles da exposição:

Medidas de controle: Medidas de controle de engenharia: Providenciar ventilação adequada.

Medidas de proteção individual:

- Proteção respiratória: Usar respirador com um filtro apropriado.
- Proteção das mãos: Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das

luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato. As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização.

- **Proteção dos olhos:** Óculos de proteção com proteção laterais.
- **Proteção do corpo e da pele:** Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada.
- **Medidas de proteção:** O equipamento de proteção individual deve ser selecionado tendo em conta a conformidade legal e a contribuição técnica do fornecedor. A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa(s) a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos.

Controles de riscos ambientais: Conter os vazamentos. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico e cor): Líquido, incolor.

Odor: Suave.

Limite de odor: Dados não disponíveis.

pH: Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Ponto de congelamento: -99 °C.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 191 °C (1.013,25 hPa).

Ponto de fulgor: Vaso fechado: 91 °C; Vaso aberto: 100 °C.

Taxa de evaporação (Acetato de butila = 1): 0,03.

Inflamabilidade (sólido, gás): Dados não disponíveis.

Inflamabilidade (líquidos): Dados não disponíveis.

Limite de explosividade/inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Pressão de vapor : 0,05 hPa (20 °C).

Densidade de vapor: 2,6.

Densidade relativa: 1,069 (20°C).

Solubilidade(s): Solubilidade em água (20°C): Completamente solúvel.

Solubilidade em outros solventes: Álcool, Ésteres, Éter, Hidrocarbonetos aromáticos, Éter de petróleo, Gasolina: Miscível.

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Dados não disponíveis.

Temperatura de auto-ignição: 390 °C (1.013 hPa). Método: Guidelines para o teste A15 da EU.

Temperatura de decomposição: Dados não disponíveis.

Viscosidade: Viscosidade dinâmica: 11 mPa.s (20 °C).

Outras informações: Tensão superficial: 33,5 mN/m (20 °C).

Peso molecular: 132,16 g/mol.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Dados não disponíveis.

Estabilidade química: Estável a temperatura ambiente. Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas: Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Condições a serem evitadas: Calor, chamas e faíscas.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, ácidos fortes, agentes redutores fortes e bases fortes.

Produtos de decomposição perigosa: Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera: Óxidos de carbono (CO+CO₂), ácido acético e etanol.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda:

Toxicidade aguda – Oral (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

DL50: 7.000 mg/kg – Ratazana.

Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS.

Dados bibliográficos.

Toxicidade aguda – Inalação (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

CL50 (pó/névoa): > 5,11 mg/l – Ratazana, masculino e feminino.

Método: Diretriz de Teste de OECD 403.

Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda por inalação, segundo o GHS.

Aerossol.

Não foi observada mortalidade nessa concentração.

Relatórios internos não publicados.

Toxicidade aguda – Dérmica (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

DL50: 2.000 mg/kg – Ratazana, masculino e feminino.

Método: Diretriz de Teste de OECD 402.

Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS.

Relatórios internos não publicados.

Toxicidade aguda (outras vias de administração): Dados não disponíveis.

Corrosão/irritação da pele (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Coelho – Não provoca irritação na pele.

Método: Diretriz de Teste de OECD 404.

Relatórios internos não publicados.

Lesões oculares graves/irritação ocular (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Coelho – Irritante.

Método: Diretriz de Teste de OECD 405.

Relatórios internos não publicados.

Sensibilização respiratória ou à pele (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Teste de maximização – Cobaia: Não causa sensibilização à pele.

Método: Diretriz de Teste de OECD 406.

Relatórios internos não publicados.

Mutagenicidade:

Genotoxicidade in vitro (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Teste de Ames, com ou sem ativação metabólica, negativo.

Método: Diretriz de Teste de OECD 471.

Relatórios internos não publicados.

Genotoxicidade in vivo (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Teste do micronúcleo “in vivo” – Rato, macho, Via intraperitoneal

Método: Guidelines para o teste 474 da OECD.

negativo

Relatórios internos não publicados.

Carcinogenicidade: Dados não disponíveis.

Toxicidade para a reprodução e para o desenvolvimento:

Toxicidade para a reprodução e fertilidade (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Estudo de screening de toxicidade para reprodução e desenvolvimento

Ratazana, masculino e feminino, Oral.

Fertilidade NOAEL Parent: 1.000 mg/kg/pc/dia.

Método: De acordo com o método OECD 422.

Dose mais elevada testada, não foi observada nenhuma alteração da fertilidade.

Relatórios internos não publicados.

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Ratazana, masculino e feminino, Oral.

Toxicidade geral em mães NOAEL: 1.000 mg/kg/pc/dia.

Teratogenicidade NOAEL F1: 1.000 mg/kg/pc/dia

Toxicidade embriofetal. NOAEL F1: 1.000 mg/kg/pc/dia

Método: Diretriz de Teste de OECD 414

Dose mais elevada testada, não foi observado nenhum efeito teratogênico ou embriotóxico.

Relatórios internos não publicados.

Toxicidade sistêmica para certos órgãos alvo:

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Rotas de exposição: Ingestão, Contato com a pele, Inalação.

A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, de acordo com os critérios do GHS (avaliação interna).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Rotas de exposição: Ingestão, Inalação.

A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, de acordo com os critérios do GHS (avaliação interna).

Oral – Ratazana, masculino e feminino

NOAEL: 1000 mg/kg.

Método: De acordo com o método OECD 422.

Dose mais elevada testada.

Não foram informados efeitos adversos significativos.

Uma proposta de teste foi enviada à Agência Europeia de Substâncias Químicas (ECHA).

Relatórios internos não publicados.

Inalação (aerossol) 90 dias – Ratazana, masculino e feminino

NOAEC: > 5mg/l

Método: Diretriz de teste de OECD 413.

Dose mais elevada testada.

Não foram informados efeitos adversos significativos.

Relatórios internos não publicados.

Experiência com exposição humana: Dados não disponíveis.

Perigo por aspiração: Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade:**Compartimento aquático:****Toxicidade aguda para os peixes (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):**

CL50 – 96h: 16,7 g/l – Pimephales promelas (vairão gordo)

Ensaio por escoamento

Monitoramento analítico: sim

Método: de acordo com um método normalizado

Não prejudicial aos peixes (LC/LL50 > 100 mg/L)

Dados bibliográficos

Toxicidade aguda para as dáfnias e outros invertebrados aquáticos (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol): CE50 – 48h: > 96 mg/l – Daphnia similis (dáfnia similis)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Não prejudicial para os invertebrados aquáticos. (EC/EL50 > 100 mg/L)

Relatórios internos não publicados

Toxicidade a plantas aquáticas (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

CE50r – 72h: > 92 mg/l – Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Não prejudicial para as algas (CE/EL50 > 100 mg/L)

Relatórios internos não publicados

NOEC – 72h: 92 mg/l – *Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde)

Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L

Relatórios internos não publicados

Toxicidade aos microorganismos (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

CE50 – 3h: > 1.000 mg/l – lodo ativado

Ensaio estático

Monitoramento analítico: não

Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Relatórios internos não publicados

Toxicidade crônica para peixes: Dados não disponíveis.

Toxicidade crônica para dáfias e outros invertebrados aquáticos (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

Ensaio semiestático

NOEC: 10 mg/l – 21 Dias – *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfia)

Ensaio por escoamento

Monitoramento analítico: sim

Endpoint: Reprodução

Método: OECD Test Guideline 211

Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

Compartimento terrestre:

Toxicidade em organismos do solo (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol):

NOEC: 250 mg/kg – 56 Dias – *Eisenia fetida* (minhocas)

Endpoint: Reprodução

Método: Gudeilines para o teste 222 da OECD

Relatórios internos não publicados

NOEC: 12,5 mg/kg – 28 Dias – microorganismos do solo

Endpoint: Transformação do nitrogênio

Método: Gudeilines para o teste 216 da OECD

Relatórios internos não publicados

Persistência e degradabilidade:

Degradação abiótica: Estabilidade na água (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetano)

pH: 4,0

Faixa de ebulição: 25 °C

Grau de hidrólise: 50 %

Tempo de hidrólise: 0,959 Dias

Método: Diretrizes para o teste 111 da OECD

Relatórios internos não publicados.

Eliminação físico-química e fotoquímica: Dados não disponíveis.

Biodegradação: Biodegradabilidade

Teste de Zahn-Wellens

Inherentemente biodegradável.

Avaliação de degradabilidade (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol): O produto não é considerado rapidamente degradável no meio ambiente.

Potencial bioacumulativo:

Coefficiente de partição (noctanol/água): Não potencialmente bioacumulável.

Fator de bioconcentração (FBC): Fator de bioconcentração (FBC): 1,3

Mobilidade no solo:

Potencial adsorção (Koc) (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol): Adsorção/solo

Log Koc: < 1,25

Método: Diretriz de Teste de OECD 121

Relatórios internos não publicados

Distribuição conhecida para compartimentos ambientais: Dados não disponíveis.

Resultados da avaliação PBT e vPvB:

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT).

Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Outros efeitos adversos:

Avaliação da ecotoxicidade:

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol): O produto não apresenta efeitos danosos conhecidos para os organismos aquáticos testados.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico (2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-ilmetanol): Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos:

Disposição do produto: Não descarte junto com lixo doméstico. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local. Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Recomendações sobre a limpeza e disposição de embalagens: Não reutilizar os recipientes vazios. Limpar o recipiente com água. Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

ANTT: Não regulado

IMDG: Não regulado.

IATA: Não regulado.

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de materiais perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto à sua agência comercial.

15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura:

Classificação HMIS (Hazardous Materials Identification System (Paint & Coating))

Saúde: 2 médio

Inflamabilidade: 2 médio

Reatividade: 0 mínimo

EPI: Determinado pelo usuário; dependendo das condições locais.

Classificação NFPA (National Fire Protection Association):

Saúde: 2 médio

Inflamabilidade: 2 médio

Instabilidade ou Reatividade: 0 mínimo

Classificação WHMIS (Workplace Hazardous Materials Information System)

Classificação: B3: Líquido combustível

D2B: Substância tóxica causando outros efeitos tóxicos

Notificação de estado:

Inventário de Informação	Estado
United States TSCA Inventory	Todas as substâncias listadas como ativas no inventário TSCA.
Canadian Domestic Substances List (DSL)	Todos os componentes deste produto estão na lista DSL (Lista de Substâncias Domésticas Canadenses [Canadian Domestic Substances List]).
Australia Inventory of Chemical Substances (AICS)	Em conformidade com o inventário.
Japan. CSCL - Inventory of Existing and New Chemical Substances	Em conformidade com o inventário.
Korea. Korean Existing Chemicals Inventory (KECI)	Em conformidade com o inventário.
China. Inventory of Existing Chemical Substances in China (IECSC)	Em conformidade com o inventário.
Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)	Listado no inventário.
EU. European Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemical (REACH)	Quando adquirido de uma entidade legal com sede na EEA ("European Economic Area"), este produto

	está em conformidade com as disposições de registro de Regulamento REACH (EC) No. 1907/2006, pois todos os seus componente estão excluídos, isentos e/ou registrados. Quando comprado de uma entidade legal fora do EEA, entre em contato com seu representante local para obter informações adicionais.
New Zealand. Inventory of Chemical Substances	Em conformidade com o inventário.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo das Declarações H mencionadas nas seções 2 e 3:

H227: Líquido combustível.

H319: Provoca irritação ocular grave.

Informações complementares:

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislação em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especificamente ao produto em questão e não podem ser considerados quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislação aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

"NB: Neste documento o separador numérico para os milhar é o "." (ponto), o separador decimal é a ",", (vírgula)."

Legenda das abreviações e acrônimos

- ADR: European Agreement on International Carriage of Dangerous Goods by Road.
- ADN: European Agreement on the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways.
- RID: European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Rail.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO-TI: Instruções técnicas para transporte seguro de mercadorias perigosas por via aérea.
- IMDG: International Maritime Dangerous Goods.
- TWA: Time weighted average
- ATE: Estimated value of acute toxicity
- EC: European Community number
- CAS: Chemical Abstracts Service.
- LD50: Substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais em teste (dose mediana fatal).
- LC50: Concentração de substância que causa 50% (metade) de morte no grupo de animais de teste.
- EC50: Concentração efetiva da substância causando o máximo de 50%.
- PBT: Substância persistente, bioacumulativa e tóxica.
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável.
- GHS/CLP/SEA: Classification, labeling, packaging regulation
- DNEL: Derived No Effect Level
- PNEC: Predicted No Effect Concentration
- STOT: Specific Target Organ Toxicity